

Jornal da Cidade
15 a 16 de Novembro
de 2013.



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Padre faz manifestação para exigir remédios contra câncer

Ele e mais 30 pacientes denunciam que o Estado não cumpre decisão judicial

Antônio Carlos Garcia
DA EQUIPE JC

O padre Marcos Santos, da paróquia Nossa Senhora do Socorro, disse ontem que vai continuar as manifestações em prol dos pacientes oncológicos do Hospital de Urgência de Sergipe (Huse) até que a situação seja resolvida por parte da Fundação Hospitalar de Saúde (FHS). Ontem pela manhã, o religioso, que tem leucemia, fez um ato em frente ao Huse para reclamar a falta de medicação para cerca de 30 pessoas, todas do setor de oncologia.

Com uma série de documentação nas mãos, padre Marcos lamentou que a FHS não esteja, sequer, cumprindo as determinações judiciais que obrigam o Estado a fornecer medicamentos para os pacientes oncológicos. Padre Marcos mostrou, ainda, um termo do Ministério Público Estadual onde uma funcionária, ao ser

ouvida pela promotora de Justiça, Euza Missano, informa que não há regularidade na aquisição de medicamentos. “Por falar a verdade, é possível que essa moça já esteja demitida”, comentou o religioso.

Os manifestantes estavam com faixas e cartazes nas mãos. Um deles dizia que em determinados momentos a saúde funciona mal, em outros não funciona e quando as providências são tomadas, o funcionamento é tardio. “Só quem sabe o sofrimento é quem depende do SUS (Serviço Único de Saúde)”, afirmou padre Marcos, um dos usuários do sistema.

Durante a manifestação, a FHS, através da assessoria de imprensa, se apressou para tentar explicar a falta de medicamentos, mas não conseguiu. Questionada sobre o porquê, a FHS não cumpriu as determinações da Justiça, a assessoria titubeou e disse que toda a direção foi trocada e que agora

não faltará medicamentos para os pacientes.

Em nota, o diretor geral da Fundação Hospitalar de Saúde, Hamilton Santana, esclarece que o abastecimento é uma das prioridades do Governo do Estado, inclusive o da Oncologia, por determinação do governador em exercício, Jackson Barreto. Informa que resolveu o problema no sentido de adquirir o medicamento Dasatinibe de forma imediata para atender toda a demanda cadastrada hoje no serviço.

“O medicamento não é de fácil aquisição e foi comprado em um laboratório multinacional em São Paulo. Para isso, a licitação foi realizada, o processo homologado e o pedido feito. A previsão agora é de que a entrega seja realizada pelo fornecedor em 10 dias. O valor da caixa com 60 comprimidos é de R\$ 4.066,80. Para atender a demanda por um período de 60 dias, o Governo do Estado

realizou uma compra de quase R\$ 200 mil”, disse a nota. “Além disso, o pedido foi feito para o ano inteiro no valor total R\$ 1.618.395 apenas para o Dasatinibe, processo que está sendo feito para todas as medicações”, completo.

O diretor geral disse, em nota, que estranha essa mobilização em frente ao Huse, pois, conversou com o padre Marcos Santos e avisou da aquisição do medicamento que irá atender não só a ele, mas a todos os pacientes que necessitam dessa medicação. “O diretor estranhou, também, a informação que recebeu do cunho político deste movimento, tendo como uma de suas lideranças o deputado Zé Franco, ligado ao grupo Amorim. Em apenas 10 dias da nova gestão, os fornecedores estão sendo recebidos sem distinção, sendo atualizados os pagamentos e a rede abastecida normalmente”, encerra a nota.

Fundação diz que comprou medicamentos

O diretor geral da Fundação Hospitalar de Saúde, Hamilton Santana, esclarece que o abastecimento é uma das prioridades do Governo do Estado, inclusive o da Oncologia, por determinação do governador em exercício, Jackson Barreto. Informa

que resolveu o problema no sentido de adquirir o medicamento Dasatinibe de forma imediata para atender toda a demanda cadastrada hoje no serviço. O medicamento não é de fácil aquisição e foi comprado em um laboratório multinacional em São Paulo.

Para isso, a licitação foi realizada, o processo homologado e o pedido feito. A previsão agora é de que a entrega seja realizada pelo fornecedor em 10 dias. O valor da caixa com 60 comprimidos é de R\$ 4.066,80. Para atender a demanda por um

período de 60 dias, o Governo do Estado realizou uma compra de quase R\$ 200 mil.

Além disso, o pedido foi feito para o ano inteiro no valor total R\$ 1.618.395,00 apenas para o Dasatinibe, processo que está sendo feito para todas as medicações.